

# NOTÍCIAS DE LENÇÓIS

A SERVIÇO DA POPULAÇÃO LENÇOENSE

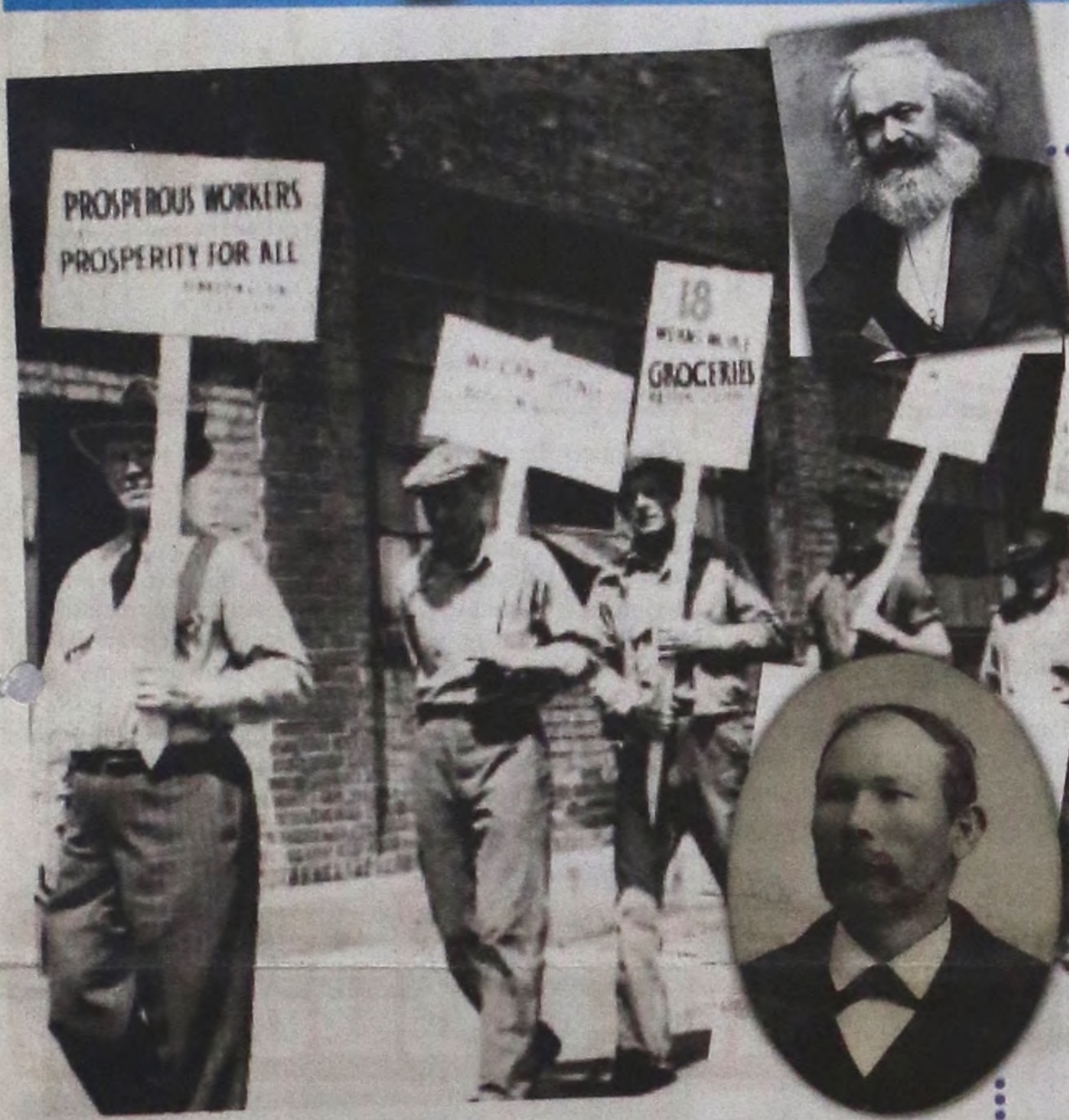
www.noticiasdelencois.com.br

LENÇÓIS PAULISTA, SEXTA-FEIRA, 03 DE MAIO DE 2013

Edição Especial - Ano 02 - R\$ 1,00

## Dia do Trabalho

### A Origem do Dia do Trabalho



Marcelo Staffa

A origem do 1º de Maio está vinculada à luta pela redução da jornada de trabalho. Em meados do século 19, a jornada média nos EUA era de 15 horas diárias, o que deixava os trabalhadores insatisfeitos com suas situações, pois o capitalismo avançava no país, mas as condições de trabalho permaneciam precárias. Em 1840 o governo americano aprova o primeiro projeto de redução da jornada para os funcionários públicos. Essa vitória parcial deu nova vida aos trabalhadores que criaram em 1850 a Liga das Oito Horas. No entanto, foi em 1º de maio de 1886 que operários de Chicago deram início a manifestações por melhores condições de trabalho como descanso remunerado, diminuição da jornada de trabalho para oito horas e período de férias. No mesmo dia ocorreu no país uma greve geral de trabalhadores. Os conflitos com a polícia se tornaram constantes. Oito operários morreram nesses

conflitos e outros foram presos e condenados à morte.

Por que o dia do trabalho se tornou um marco histórico de nosso tempo tão emblemático? Quando em 21 de Abril de 1848 foi publicado pela primeira vez o livro Manifesto Comunista, jamais imaginávamos que o clamor de Karl Marx tornaria proporções universais.

A obra é encerrada com a emblemática frase "Proletários de todos os países uni-vos", na qual nem o próprio Marx confiava plenamente. Em síntese seus objetivos eram por meio de uma revolução armada do proletariado, derrubar o sistema opressor "burguês" capitalista e implantar uma nova sociedade, que no final seria justa e igualitária.

A visão revolucionária de Marx, na atual luta de classes (trabalhadores) tornou-se uma controvérsia para a teoria marxista, pois o capitalismo — sistema econômico de livre mercado, jamais foi tão favorável aos trabalhadores de nosso tempo. Karl Marx equivo-

cadamente errou nesse prognóstico? Acredita-se que sim, no entanto pretende-se ressaltar com essa matéria as vitórias trabalhistas a partir de revoluções oriundas de Marx e para as quais nesse 1º de Maio de 2013, recebemos seus devidos valores.

George Engel mártir e membro fundador do movimento operário de Chicago realizou o seguinte discurso, "Assim como a água e o ar são para todos, também a terra e as invenções dos homens de ciência devem ser utilizadas em benefício de todos. Vossas leis se opõem às leis da natureza e utilizando-as roubais às massas o direito à vida, à liberdade e ao bem-estar", em 20 de Agosto de 1886, pouco após ouvir a sentença do juiz condenando-o à morte.

Por que George Engel e outros trabalhadores foram condenados? Porque foi sagaz e lutou a favor de um sistema social, no qual a natureza humana fosse assegurada pela dignidade, o direito à vida, à liberdade e às leis de trabalho que favorecessem ao bem-estar do trabalhador.

## HÁ VAGAS, mas falta qualificação

Maitê Arantes

Na semana passada o IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - informou por meio da Pesquisa Mensal de Emprego, que a taxa de desemprego em seis regiões metropolitanas (São Paulo, Recife, Belo Horizonte, Salvador, Porto Alegre e Rio de Janeiro) ficou em 5,7% no mês passado. A população desocupada somou 1,4 milhão de pessoas. Uma das respostas para essa elevada taxa, é a dificuldade que os empregadores têm em encontrar mão de obra qualificada. De acordo com uma pesquisa feita pela Fundação Dom Cabral - Instituição de Ensino Superior de Minas Gerais - com 130 executivos de empresas de grande porte em todo o país, 92% deles têm dificuldades para empregar trabalhadores preparados para os cargos que oferecem. Entre os principais obstáculos citados na pesquisa, 81% das respostas mencionaram a escassez de profissionais capacitados. Em Lençóis Paulista as empresas estão enfrentando o mesmo contratempo. Segundo a coordenadora da Diretoria de Desenvolvimento, Geração de Emprego e Renda, Joelma de Andrade, durante o ano passado, por intermédio do PAT - Posto de Atendimento ao Trabalhador - foram disponibilizadas 1.700 vagas de empregos, e destas, 1.253 foram preenchidas por profissionais que conseguiram voltar ou ingressar no mercado de trabalho. Atualmente, o PAT conta com 110 vagas disponíveis

em diversas áreas e apesar de colocar e recolocar inúmeras pessoas, muitas vagas ficam em aberto por não encontrar pessoas com o perfil compatível com a vaga ofertada. "Os empregos existem e candidatos interessados também, mas nem sempre os que estão em busca de emprego possuem as qualificações exigidas pelos empregadores", explica Andrade. E a falta de qualificação dos candidatos normalmente compreende o baixo nível de escolaridade, o despreparo técnico e a pouca experiência.

Em frente a esse cenário, com o objetivo de contribuir para aumentar as chances de colocação e recolocação desses profissionais, a Diretoria realizou parcerias com instituições de ensino, como o SENAI e Centro Municipal de Formação Profissional, para oferecer cursos de qualificação e aperfeiçoamento visando capacitar o trabalhador para as novas exigências do mercado de trabalho e assim ampliar as oportunidades de emprego. A coordenadora diz que durante todo o ano 2013, serão oferecidos cerca de 40 cursos, ou seja, mais de 2.000 vagas oferecidas e distribuídas em cursos de capacitação e qualificação profissional nas mais variadas áreas de atuação. Para os meses de maio e junho foram abertas 201 vagas em cursos nas áreas da indústria, prestação de serviços e gestão. A Diretoria oferece também dois programas gratuitos para quem quer voltar ou ingressar no mercado, são eles: o Time do Emprego e o Meu Primeiro Emprego. Além disso, foi

implantado o projeto Escola de Negócios com cursos na área de alimentos, costura & moda e artesanato, proporcionando uma formação mais completa, com instrumentos, habilidades e competências necessárias ao desenvolvimento empreendedor, oferecendo para o educando o acesso a noções de planejamento, gestão financeira e de marketing, crédito, formalização de negócios e ações empreendedoras. De acordo com Everson Capobiano, diretor da unidade Senai em Lençóis, não há uma justificativa plausível para que sobrem tantas vagas no PAT local. "O Senai por exemplo, oferece cursos de segunda a sábado, na maioria gratuitos. O interesse de se qualificar é da pessoa. Nas vagas remanescentes de emprego, cerca de 90% delas exigem pré-conhecimento", diz ele.

O diretor ainda declara que os empregadores das empresas de atividades industriais, exigem experiência prévia. "Com isso os alunos dos cursos técnicos e aprendizagem tem uma vantagem na experiência, pois eles acabam passando por estágio nessas empresas. Porém, isso não é justificativa para que os interessados em conseguir uma recolocação no mercado de trabalho deixem de adquirir mais conhecimento por meio de cursos de capacitação", finaliza.

#### Serviço

Para conhecer os programas de apoio ao trabalhador, procure o Centro do Empreendedor localizado à Rua Coronel Joaquim Gabriel nº 11. Informações pelo telefone (14) 3263-2300.

## Mudanças nos direitos da Empregada Doméstica

Beatriz de Oliveira

A profissão dos empregados domésticos passou por uma evolução no último mês. Com a aprovação unânime no Senado Federal, começou a valer no dia 2 de abril a PEC das domésticas - lei que iguala novos direitos a empregadas domésticas dos demais trabalhadores.

A lei também beneficia cozinheiras, babás, jardineiros, motoristas, caseiros e cuidadores de idosos entre outros empregados relacionados na Constituição Federal.

Antes da aprovação o trabalhador doméstico tinha apenas parte dos direitos garantidos pela Constituição, com a nova lei, no total sete dos 16 direitos dos empregados domésticos ainda precisam de regras específicas para garantir que sejam aplicadas.

Entre os benefícios, já estão valendo, a jornada de 44 horas semanais, com período máximo oito horas diárias, sendo facultativa a compensação mediante acordo entre as partes; horas extras; proteção salarial na forma da lei; redução de riscos por meio de normas de segurança e higiene.

Há 17 anos a doméstica Clarice Mezani Ribeiro, 56 anos, trabalha com registro em carteira.

"Minha patroa já pagava meus direitos, o Fundo de Garantia ela começou a pagar quando a

nova lei das empregadas foi aprovada. Quanto às horas extras, sempre chegamos a um bom acordo", afirma Clarice.

Ainda devem ser regulamentados o trabalho noturno; a concessão de salário família; demissão com multa; seguro desemprego; auxílio creche; seguro contra acidentes do trabalho; e direito ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), até então opcional.

A comissão mista do Senado e da Câmara formada para discutir estas pendências da emenda, está desde o fim do mês de abril abordando a polêmica da possível redução de 40% para 10% ou 5% no valor da multa sobre a soma do FGTS em caso de demissão injustificada do empregado doméstico.

O aumento de encargos para o empregador, o medo de a indenização gerar desemprego ou informalidade e a provável inconstitucionalidade da medida são as principais razões da discussão.



# Mulheres

# em profissões consideradas masculinas



Marcelo Staffa

Há três anos como operadora de máquinas agrícolas, a lençoense Celma Sobrero exerce uma profissão, até então, dita masculina.

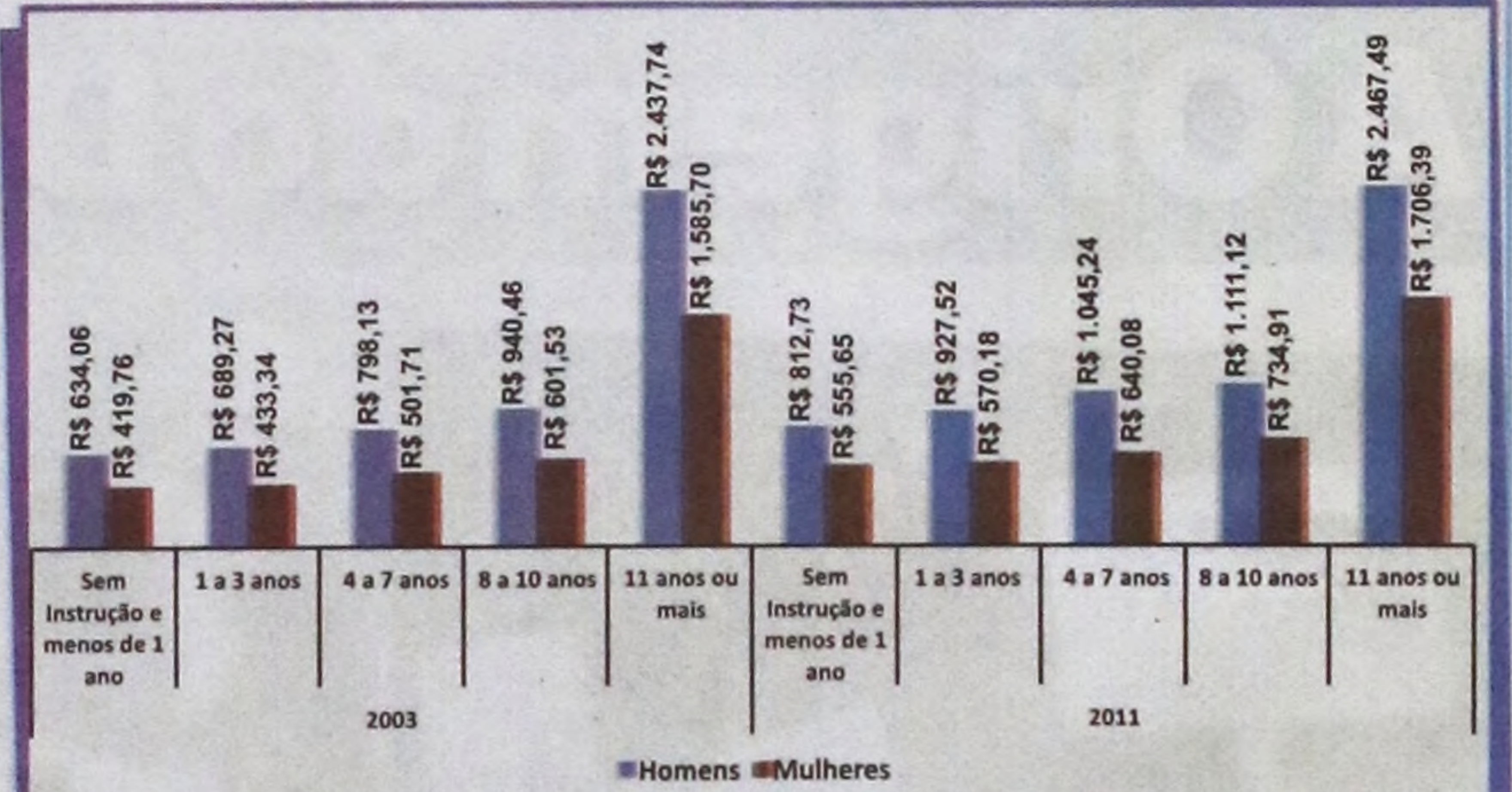
Beatriz de Oliveira

Há algumas décadas o mercado de trabalho está absorvendo mulheres em profissões e em áreas que antigamente era difícil imaginar que elas ocupariam. Vários filmes e novelas, já reproduziram o conceito de mulheres que trabalham em profissões consideradas masculinas. Mas ainda há certo preconceito que paira sobre algumas pessoas que olham e julgam o gênero feminino como frágil.

Dados divulgados no início deste ano pelo Cadastro Nacional de Atividade Econômicas (Cnae) evidenciam um crescimento da participação das mulheres no mercado de trabalho, com destaque para a administração pública com mais de 210 mil registros. O setor de transporte rodoviário de carga – atividade que tradicionalmente é realizada por homens –, elas ocupam cerca de 10 mil postos. A conquista das mulheres em determinados postos de trabalho é

retratada atualmente com a mudança cultural e a aceitação gradativa dos homens, de que elas podem profissionalmente fazer tudo o que eles fazem. Camila Benitti Ribeiro se formou há cinco anos na Academia de Polícia Militar do Barro Branco. Até aí tudo bem, já estamos acostumados a ver mulheres atuando como policiais militares e civis. Porém, Camila resolveu ir além. Há três anos ela é Comandante do Posto de Bombeiros na cidade de Ourinhos. “Sinto que a discriminação existe. Por mais que ela venha suavizada ou em forma de piadinhas inocentes, a mulher que quer ser reconhecida em uma profissão predominantemente de homens, deve fazer muito além do normal, mas já ouvi elogios sinceros de alguns colegas, o que nos deixam satisfeitas”, declara a comandante. Mesmo com essa aproximação feminina em áreas consideradas masculinas, na última Pesquisa Mensal de Emprego (PME) realizada em 2011 o salário delas independente do grupo de anos de estudo continua menor do que dos homens como demonstra no gráfico.

## Qual é a relação entre a remuneração das mulheres e dos homens com o mesmo nível de escolaridade?



Fonte: IBGE. Diretoria de Pesquisas. Coordenação de Trabalho e Rendimento. Pesquisa Mensal de Emprego 2003-2011.

Entre instituições que oferecem cursos e oportunidades no mercado de trabalho, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) é um exemplo de espaço que o número de alunas está crescendo. No Senai de Lençóis Paulista a área de Aprendizagem Industrial subdivididos em Eletricista de Manutenção, Mecânico de Usinagem

Mecânico de Autos, Marceneiro, registram 18 alunas de uma turma de 180 jovens. Responsável pela coordenação de atividades pedagógicas, Daniel Barbosa Freire afirma que o crescimento do sexo feminino no mercado de trabalho industrial é resultado de

importantes no momento da escolha da carreira, afirma a psicóloga Renata Moraes. “Se a mulher possui um objetivo na vida, ela deve traçar as metas necessárias para chegar onde almeja independente da posição social que a profissão ocupe. A mulher deve demonstrar a todos que o limite quem traça é ela mesma”, afirma Renata.

# Etiqueta e postura no trabalho

Maitê Arantes

Especialistas dão dicas de como proceder no ambiente de trabalho e evitar gafes nas atitudes e roupas; cuidados que fazem toda diferença na carreira profissional

Para conquistar um bom emprego e se manter nele é necessário seguir algumas regras básicas de um manual que especialistas chamam de manual da etiqueta empresarial. Mas o que é, e pra que serve a etiqueta empresarial? Trata-se do conceito que aborda o comportamento social e a postura profissional em uma entrevista de emprego e no ambiente de trabalho. Um trabalhador que tem etiqueta profissional torna-se agradável, vive com mais segurança e espontaneidade; e tem boa apresentação pessoal, tanto no que se refere a atitudes quanto ao modo de se vestir. De acordo com a psicóloga Jade Silva, nem sempre nos comportamos

baseados em nossas crenças, valores e personalidade, mas sim em função das expectativas das pessoas que convivemos, ou seja, temos que nos comportar de acordo com o que o ambiente condiz. “Dentro de uma organização o sujeito tem que se adequar a política, os valores e a missão da empresa, o comportamento dentro da empresa é muito baseado no momento que está vivendo e as tarefas e responsabilidades que se tem”, explica.

### Bons modos

O comportamento de um profissional é analisado desde a entrevista, e está diretamente ligado ao ambiente que se encontra. Há empresas que proporcionam um local mais formal, enquanto outras são mais permissivas. “O sujeito tem que ter “feeling” para saber quando e de que forma se comportar, sempre respeitando o próximo e usar aquele ditado: não trate ninguém da forma como você não gostaria de ser tratado”, alerta a psicóloga.

Segundo a analista de departamento pessoal Sarah Rocha, tranquilidade e sinceridade para responder perguntas, principalmente na entrevista, são fundamentais. “A pessoa tem que saber se expressar. Se ela fala muito, às vezes na hora de trabalhar deixa a desejar, se gagueja, fica muito nervosa, a comunicação se torna difícil. O ideal é manter a calma e falar o necessário”, ensina. A psicóloga ainda atenta para o comportamento do profissional fora do ambiente de trabalho. “Não podemos dissociar o “eu pessoal” do “eu profissional”. Ao desempenhar o papel profissional, o indivíduo carrega consigo todos os papéis que desempenha fora do ambiente profissional”.

### Com que roupa eu vou?

Apesar de muita gente não dar valor, a roupa é o cartão de visita de uma pessoa, por isso, a jornalista de moda Nathália Caltabiano diz que é bom ter em mente qual o tipo de vaga a concorrer e se vestir

de acordo a vaga. “É a roupa que vai passar a primeira impressão para o entrevistador”. Para Caltabiano, entrevista de emprego não é lugar de ousar. “São basicamente duas categorias: a empresa informal e a formal. Mulheres devem evitar decotes, blusas curtas ou muitos acessórios, e os homens tênis, bermuda e camiseta”, exemplifica. Uma calça jeans de lavagem mais escura, combinada com uma sapatilha e uma camisa mais arrumada é o ideal para as mulheres. Já para os homens, a especialista indica calça jeans combinada com uma camisa de manga comprida. “Se o cargo almejado for para um cargo mais ‘formal’, as mulheres devem escolher uma calça de alfaiataria ou saia-lápis, combinada com uma camisa, um scarpin e acessórios discretos. Os homens podem optar por uma calça social combinada com camisa social de manga longa e um blazer de bom corte”, detalha. Em ambos os casos e para ambos os sexos, a especialista aconselha cores neutras.

## 11 Dicas de Etiqueta Empresarial

- 1- Pontualidade é ponto de honra;
- 2- Roupas discretas, sem modismos;
- 3- Nunca se esqueça de que a primeira impressão é a que fica;
- 4- Tenha sempre cartões profissionais disponíveis;
- 5- Porta aberta não significa “entre”;
- 6- Pare à porta, sorria, peça licença. Ao ser autorizado entre, cumprimente com um “bom dia” ou expressão adequada para o horário, mas só estenda a mão se o interlocutor o fizer primeiro, e só se sente se for convidado por ele;
- 7- Ao conversar olhe nos olhos;
- 8- Aprenda a ouvir;
- 9- Não se distraia durante a conversa;
- 10- Postura: não cruze os braços, não se sente de qual quer jeito jogando o corpo na cadeira (mesmo se estiver cansado), como também não se sente na beirada da cadeira. Ao sentar-se esteja bem acomodado, porém ereto e de forma adequada;
- 11- Pesquise sobre a empresa e conheça qual o ‘dress code’ – código de se vestir- diário. Na dúvida, imite o que os funcionários usam.

**Salete Cortez**  
 Psicóloga Clínica  
 Pós-graduação pela FMUSP em Sexualidade Humana e especialização em Pânico e Depressão

[www.saletecortez.com.br](http://www.saletecortez.com.br)

Psicoterapia individual Terapias de casal Orientação de Pais

Convênios: Grupo LWART / Funerária Panico / Funerária São Francisco / Associação dos Servidores Públicos

Rua Cel. Joaquim Anselmo Martins, 1039 - Centro  
 Lençóis Paulista (14) 3263-6214

**ATIVA**  
 Educação para a vida

[ativaqualificacoes@yahoo.com.br](mailto:ativaqualificacoes@yahoo.com.br)

# Vida de trabalhador



Alexandre da Farmácia  
Deputado estadual (PP)

seguimos caminhos diferentes ou até mesmo mudamos completamente de direção.

Seja lá o tipo de herói que nos tornamos ou ainda tornaremos, o que importa é que todos os dias lutamos com nossos anseios e medos. A cada dia temos novos desejos, novas obrigações enfim, conquistas. Uma família, um carro, uma casa própria, uma carreira nova a desbravar. Somos todos sonhadores e trabalhamos pela realização de nossos sonhos.

E com isso, ajudamos a realizar o sonho do próximo. Pois cada função executada, cada serviço prestado, cada ação realizada faz parte do sonho de outra pessoa. É assim que as cidades surgem e o país cresce. A todos os trabalhadores do Brasil, continuem sonhando, realizando e conquistando. O sucesso de um é o sucesso de todos.

Que neste Dia do Trabalhador você possa descansar ao lado de sua família e ter a certeza de que toda a população é grata por você ter feito a sua parte. Que Deus abençoe a todos nós e continue nos guiando com muita saúde pelo caminho da paz e do amor em Cristo.

Rotina de obrigações, anseios e realizações. A rotina dos trabalhadores em todo o nosso país assim pode ser descrito. Desde cedo, aprendemos que precisamos escolher uma profissão, desenhar o nosso próprio futuro. Começamos com os desejos de infância, de querer crescer e se tornar aquele herói. Depois, vamos para a escola, aprendemos a grandiosidade do nosso universo e tudo o que acontece nele. Por fim, traçamos os nossos objetivos, sem às vezes nem lembrar se eram os mesmos de quando éramos crianças e, corremos atrás.

Esbarramos em dificuldades, diversidades, enfim, na realidade. Mas nunca desistimos. Damos a volta por cima,

# Sandro Bussola (PT) consegue praça para trabalhadores da Zona Norte em Bauru



Divulgação

Da Redação

Bauru deve ganhar até o final do ano a Praça da Família. O anúncio foi feito pelo vereador e presidente da Câmara Municipal, Sandro Bussola na semana que antecede o Dia do Trabalhador. De acordo com o parlamentar Bauru foi contemplada com recursos do Orçamento da União, a partir de uma emenda apresentada pelo deputa-

do federal Jilmar Tato, do PT-SP, o que dá condições a município de construir na cidade uma praça.

Como a solicitação da emenda parlamentar ao orçamento da União partiu do vereador Sandro Bussola, de comum acordo com o prefeito Rodrigo Agostinho, se decidiu pelo entroncamento das avenidas Nações Norte com a Moussa Tobias, como o local ideal para a implantação desta área verde,

que um moderno projeto paisagístico. A área está no platô ao lado do Maxi Supermercado, o que permitirá aos frequentadores do local, uma privilegiada vista da cidade.

“Queremos com a Praça da Família, dar aos trabalhadores da Zona Norte da cidade, um espaço para que junto com seus familiares e amigos possam ter um ponto de encontro para lazer, entretenimento e atividades saudáveis,

que valorizem a qualidade de vida do cidadão e do trabalhador bauruense,” comentou Sandro Bussola

Segundo o presidente do Legislativo bauruense, Sandro Bussola, a verba de meio milhão de reais já está empenhada. Em 30 dias a Prefeitura precisa apresentar o projeto ao Governo Federal para que consiga a liberação dos recursos já disponibilizados ao Município.

A área onde vai ser implantada a praça tem mais de 5 mil metros quadrados. Sandro Bussola destacou que Bauru vai ganhar mais uma importante área para o convívio familiar, relacionamento entre as pessoas, mas também um ponto onde poderão ocorrer manifestações de fé.

“É muito importante e faço questão de destacar o empenho e o trabalho do deputado Jilmar Tato para esta conquista e ela vem de encontro a minha esperança, enquanto vereador, que é trabalhar pela valorização da família, do respeito aos princípios da fé. Como cristão entendo que faço valer meu mandato no propósito de caminharmos todos na construção de uma sociedade, justa e fraterna, respeitando-se valores e princípios democráticos e de cidadania,” concluiu o vereador Sandro Bussola.



# Êxodo de europeus para mercado da América Latina

Marcelo Staffa

Em função das medidas de austeridade que algumas nações da União Européia adotaram para combater a crise econômica, criou-se um clima de pessimismo entre os trabalhadores que descontentes com a alta taxa de desemprego estão migrando para América Latina em busca de oportunidades e o Brasil é a bola da vez.

Vivendo a pior crise econômica desde a Segunda Guerra Mundial, a Europa sofre com a escassez de crédito, fuga de capitais de investimentos, queda ou baixo crescimento do PIB – produto interno bruto e principalmente o aumento de desemprego que em sete anos de

crise já atingiu mais de 27 milhões de europeus.

Segundo um estudo realizado em fevereiro deste ano pela OIT - Organização Internacional do Trabalho - um milhão de europeus perderam o emprego nos últimos seis meses, os principais afetados são jovens e pessoas com menor qualificação de mão de obra. Igualmente o desemprego em longo prazo tem se mostrado outro grave problema da União Européia. Mais de 40% de pessoas sem trabalho são consideradas, desempregados de longo prazo, isso significa que estão fora do mercado de trabalho há mais de um ano.

De acordo com a OIM - Organização Internacional de Migração - mais de 100 mil euro-

peus migraram para a América Latina, sendo o Brasil o foco principal, o objetivo é claro: conseguir um bom emprego e ajudar a família que ficou na Europa. O perfil desses imigrantes é bem diferente do perfil de europeus devastados pela fome em consequência da Segunda Guerra. Agora vemos um novo perfil, de europeus jovens, solteiros e com nível superior completo, em êxodo para o Brasil.

Esse quadro adverte as autoridades da União Européia quanto o aumento da taxa de pobreza e desigualdade, em longo prazo, entre a população europeia economicamente ativa, cuja taxa de desemprego, na zona do euro ultrapassou mais 11,8% em 2012.

**PARE. PENSE. MUDE.**

Colar no veículo da frente?

# PAROU!

GOVERNO FEDERAL  
BRASIL  
PAÍS RICO E PAÍS SEM FOME

Denatran Ministério das Cidades

# STOCK musical

- Venda de Instrumentos Musicais
- Aulas de violão | Guitarra | Baixo Viola | Cavaco

**(14) 3264-8682**

R. Anita Garibaldi, 738 - Centro - Lençóis Pta  
stock.musical@hotmail.com

# TRABALHO INFANTIL

a Organização Internacional do Trabalho (OIT) – uma das agências especializadas da ONU (Organização das Nações Unidas) –, trabalho infantil é toda forma de trabalho exercida por crianças e adolescentes abaixo da idade mínima legal permitida.

A Constituição Brasileira estabelece que, até 16 anos incompletos, meninos e meninas estão proibidos de trabalhar. A exceção é o trabalho na condição de aprendiz, permitido a partir dos 14 anos, para tipos de atividades que apresentam os requisitos legais para a aprendizagem.

A região de Lençóis apresenta poucos registros de exploração de trabalho infantil. No site do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), no município de Lençóis e em um raio de 30 km, são registradas crianças trabalhando em pequenos comércios e na venda de produtos porta a porta, como em carrinhos de sorvete.

Lutando pela defesa dos interesses da criança e do adolescente, o Conselho Tutelar é um valioso órgão para que haja respeito pelos direitos dos menores. Em relação à desconsideração destas garantias, os conselheiros tutelares afirmam que constantemente realizam um trabalho de conscientização com a sociedade e principalmente aos empregadores sobre o trabalho infantil.

“Já fizemos um trabalho de orientação junto aos empresários do setor. Por ser uma cidade pequena e fácil de ser monitorada os casos são poucos, mas, creio que na região não temos uma incidência muito grande por os empresários serem conscientes”, afirma a conselheira tutelar Luziane Martins de Souza.

Segundo o último censo de 2010 do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) foram registrados 10.946 casos de trabalho infantil

a mais do que em 2000. No estado de São Paulo, os registros subiram de 46.021 em 2000, para 71.172 casos em 2010.

Um total de 50,41% de adolescentes entre 10 a 17 anos no país foram registrados nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Paraná e Rio Grande do Sul. Nestes cinco estados havia, em 2010, 1.652.125 crianças e adolescentes trabalhando.

*Para erradicar o trabalho infantil, a principal medida que deve ser adotada pelos municípios é atribuir prioridade à educação...*

fanfil, a principal medida que deve ser adotada pelos municípios é a de atribuir prioridade à educação, entendida como englobando escola formal e atividades culturais, de esporte, lazer, orientação à saúde etc.

Segundo o conselheiro tutelar Glauber Woida, a desigualdade social, país que não conseguem se inserir no mercado de trabalho formal, buscan-

do a informalidade como recurso para manutenção de sua família, são algumas das situações que os levam a inserirem seus filhos no mercado de trabalho, para colaborarem na manutenção da família.

Já os empregadores buscam na contratação de mão-de-obra infantil melhorar o rendimento da empresa, pois o custo da mão-de-obra infantil é bem menor.

Em Lençóis, uma parceria entre o Governo Federal e o Conselho Tutelar trabalham ações de combate ao trabalho infantil por intermédio do PETI - Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - desenvolvido pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome.

Também na luta pela erradicação do trabalho infantil, a Organização das Nações Unidas (ONU) estabeleceu como meta a eliminação das piores formas de trabalho infantil até 2016 e de todas as formas até 2020.

O cidadão pode fazer sua parte e denunciar aos órgãos competentes, casos de exploração do trabalho infantil. Ligando para o Disque 100 ou para o Conselho Tutelar de Lençóis

Beatriz de Oliveira

Estudar, brincar, conviver com amigos, com a família, praticar esportes tudo isso faz

parte da infância, porém muitas crianças e adolescentes tem esses direitos privados pela exploração de mão-de-obra infantil. De acordo com

## Trabalho em outros países



Maitê Arantes

Atualmente, a estimativa do Ministério das Relações Exteriores é que 2,5 milhões de brasileiros residem no exterior, sendo que a maioria deixou o país em busca de melhores oportunidades de emprego e renda. Entre as nações mais procuradas estão os Estados Unidos, que segundo pesquisa conduzida pela universidade americana Harvard e a canadense McGill, é um dos piores países do mundo no quesito: direitos trabalhistas e políticas para a família.

O lençoense **Ranese Valeri** é professor de inglês e viveu oito anos nos Estados Unidos, onde pôde sentir de perto as diferenças entre a flexibilização trabalhista norte americana e a brasileira. “Tem um plano chamado 401K, é como se fosse um plano de aposentadoria. Ele é oferecido para quem trabalha legalmente lá. O seguro social é altíssimo, mas os direitos são mínimos”, explica. O professor

ressalta que o colaborador tem direito a uma semana de férias quando completa um ano de empresa; a 2 semanas depois de cinco anos e somente após dez anos se tem o direito a férias pagas por um mês. “Não tem 13°. Eles chamam de bônus. Lá se morre trabalhando. É o país com maior número de idosos em atividade”.

Ainda de acordo com a pesquisa, ao contrário do Brasil, as empresas americanas não proporcionam auxílio-doença, férias e descanso semanal remunerado. E os EUA estão entre os únicos cinco países do mundo que não garantem licença-maternidade, embora seja o pioneiro no combate à discriminação no ambiente de trabalho e promovia a igualdade salarial entre sexos, raças e deficientes físicos.

Se a nulidade de direitos atinge os próprios americanos, que dirá os brasileiros que buscam oportunidade de emprego na Terra do Tio Sam (é a personificação nacional dos



Estados Unidos, representado por um senhor de fisionomia séria com cabelos brancos e barbicha vestindo as cores e elementos da bandeira norte-americana).

A bauruense **Fernanda Rodrigues** mora há cinco anos em Egg Harbor Township, no estado de New Jersey. Ela comenta as dificuldades enfrentadas pelos brasileiros para trabalhar. “Aqui sem documentação não dá. E conseguir o visto de trabalho é bem complicado. Sou formada em enfermagem no Brasil e vim para os EUA estudar. Faço estágio de *nurse* – enfermeira – em uma *nursecare*, que são os cuidados para pacientes com Alzheimer, um tipo de enfermagem particular. Cuido de uma senhora portadora de Alzheimer. Faço meus horários pois não estou em grandes empresas, mas em outros empregos já cheguei a trabalhar dez horas por dia contando finais de semana”.

O documento citado por Fernanda é o famoso Green Card, a Carta

de Residência Permanente nos Estados Unidos, ou seja, é um visto permanente de imigração concedido pelas autoridades que não restringe as ações de quem o tem. “Tem muitos brasileiros que ficam por aqui sem o Green Card. Não precisam de carteira assinada e não pagam taxa ao governo. Porém é ilegal e se forem pegos são mandados de volta para o Brasil, por isso estou tentando adquirir meus documentos, se não conseguir, volto para o Brasil”, diz a enfermeira.

### Outro cenário

Em termos de trabalho, a Irlanda é um país com muitas oportunidades. E ao contrário dos Estados Unidos, o imigrante que apresenta apenas o visto de estudante, tem os mesmos direitos que o cidadão irlandês. Trabalha-se 20 horas por semana durante o período de seis meses que se frequenta a escola e 40 horas semanais durante o período de férias.



O trabalhador estrangeiro registrado pelo empregador no Departamento de Proteção Social – chamado de Welfare – e no Tax Office – correspondente a Receita Federal no Brasil – tem direitos e deveres, como o pagamento das contribuições tributárias e seguro social obrigatório. Como direito, tem o período de 11 horas consecutivas de descanso entre os expedientes de trabalho.

A jornalista **Ana Flávia Blanco** ficou em Dublin, capital da Irlanda, e em um testemunhal, conta ao *Notícias de Lençóis* como foi a experiência. “Foram 10 meses, 10 dias e 14 países europeus. Como endereço fixo escolhi a República de Irlanda, por me permitir o aprimoramento da Língua Inglesa combinado à permissão de trabalho para estudantes estrangeiros. Propositamente, era um país sem sequer um contato que pudesse me facilitar algo, já que a minha palavra de ordem era o desafio. Para tanto, estudei in-

tensamente por longos seis meses e desfrutei do mínimo €8,65/h trabalhando em restaurantes, o que, combinando os fatores, me permitiu realizar grandes viagens, da Escócia à Hungria”.

### Ajuda para os brasileiros

No ano passado, o Ministério das Relações Exteriores, lançou a cartilha “Brasileiras e Brasileiros no Exterior - Informações Úteis”. Trata-se de um documento com recomendações claras para profissionais brasileiros – principalmente jogadores de futebol, dançarinos, professores de capoeira, churrasqueiros, modelos e manequins – que saem do país para evitarem experiências desagradáveis.

O objetivo da cartilha de 35 páginas com ilustrações feitas por crianças, é alertar os brasileiros sobre os riscos em outros países e as precauções que devem tomar. Na última parte há um glossário e um item sobre contatos úteis.